



Prezados leitores,

Na edição de encerramento de 2025, publicada em dezembro, temos a honra de apresentar a **92ª edição da Revista Acadêmica Digital Souza EAD**. Este número reúne artigos que abordam temas de grande relevância, como Direito do Trabalho, Educação Infantil, Inovações Tecnológicas no Ensino, Supervisão Escolar, Análise Epidemiológica, Nutrição Infantil e a Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Cada contribuição oferece reflexões críticas e análises indispensáveis para compreender os desafios e transformações do cenário contemporâneo.

Abrimos esta edição com o artigo de Érica Guimarães Firmino e Jacqueline Glenn Milhomem, intitulado **“A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS PLATAFORMAS DIGITAIS E OS DESAFIOS DO DIREITO DO TRABALHO NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL”**. As autoras discutem as profundas mudanças nas relações de trabalho decorrentes das plataformas digitais, analisando sua responsabilidade civil. O estudo evidencia que os modelos de intermediação digital e controle algorítmico alteram significativamente os padrões tradicionais de labor, revelando lacunas na proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores, sobretudo no que se refere à dignidade humana e à justiça social.

Na sequência, Francilene Santos Barros apresenta o artigo **“A VALIDADE DA PROVA DIGITAL E O ENTENDIMENTO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO: UMA ANÁLISE DAS DEMANDAS DO PROCESSO TRABALHISTA EM RORAIMA”**, no qual examina a admissibilidade jurídica das conversas de WhatsApp no âmbito trabalhista. A autora ressalta que, embora a segurança digital seja essencial, o formalismo excessivo não deve se sobrepor à *Primazia da Realidade*. Conclui-se que o TRT-11 tende a validar provas digitais simples, salvo em casos de impugnação robusta por adulteração, assegurando a tutela jurisdicional ao trabalhador hipossuficiente.

O professor Jorge Luiz Freneda contribui com o artigo **“DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS”**, destacando como estratégias pedagógicas bem planejadas favorecem o desenvolvimento integral das crianças. O texto aborda princípios didáticos, organização curricular, práticas pedagógicas e avaliação, oferecendo subsídios teóricos e práticos para professores e gestores na construção de ambientes educativos inclusivos, lúdicos e estimulantes.

Em **“A GEOGRAFIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS”**, o professor José Jadson dos Santos Silva analisa o impacto das tecnologias no ensino de Geografia. O autor enfatiza que tais recursos ampliam as possibilidades de aprendizagem, promovendo pensamento crítico e autonomia dos estudantes. Contudo, aponta desafios persistentes, como desigualdade de acesso, carência de infraestrutura e necessidade de formação docente, concluindo que políticas públicas integradas são fundamentais para uma educação geográfica inclusiva e inovadora.

A pesquisadora Laura Elizandra Machado Carneiro, em **“A SUPERVISÃO ESCOLAR NA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: PAPEL E DESAFIOS”**, discute a função do supervisor escolar como articulador do Projeto Político-Pedagógico. A autora evidencia que condições precárias de trabalho e

relações interpessoais conflituosas geram um ciclo vicioso que compromete o ambiente escolar, desviando o foco da aprendizagem e da inovação. Ressalta, portanto, que a melhoria das condições de trabalho é essencial para estabelecer relações de confiança e promover avanços pedagógicos.

O artigo **“EXPOSIÇÃO RADIOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA A RADIOPROTEÇÃO NEONATAL EM UNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO DO VALE DO AÇO EM MINAS GERAIS”**, de Michelly Gomes Soares Salgado, apresenta uma pesquisa quantitativa e documental baseada em 600 prontuários eletrônicos. O estudo evidencia a vulnerabilidade dos recém-nascidos aos efeitos da radiação e conclui que protocolos específicos de radioproteção, capacitação das equipes e uso racional de exames radiológicos são medidas fundamentais para garantir segurança e qualidade na assistência neonatal.

Na área da nutrição, Paphla Karina Santana de Souza e Fernanda Pereira de Souza discutem, em **“IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL PELA OFERTA PRECOCE DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA”**, os riscos da introdução precoce desses alimentos na dieta infantil. As autoras alertam que práticas como o consumo de biscoitos, bebidas adoçadas e salgadinhos reduzem a diversidade alimentar e favorecem hábitos inadequados ao longo da vida. Defendem, assim, políticas públicas e ações educativas voltadas à promoção de alimentos in natura e minimamente processados.

Encerrando esta edição, Paula Fernanda Guedes, William Jobim de Souza Melo, Diogo Hendy Nishimura, Kerolyn Postigo Marangoni, Jerusa Cristine Langer Costa e Everton Lopes Pereira apresentam o artigo **“UM OLHAR SOBRE O PLANEJAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS À LUZ DA LEI Nº 14.133/2021”**. Os autores destacam que o planejamento detalhado, aliado à capacitação contínua e ao uso de tecnologias avançadas, é determinante para a execução eficiente e econômica das obras públicas, reduzindo riscos e assegurando a entrega dentro do prazo e orçamento.

Esperamos que os temas abordados sejam enriquecedores e inspiradores. Boa leitura!

Marcos Alexandre de Souza
Diretor Geral